

IMPACTOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DA SAMARCO/VALE/BHP BILLITON: A ORGANIZAÇÃO DESCRITIVA DE NOTÍCIAS DE JORNAIS DE MARIANA (MG), GOVERNADOR VALADARES (MG) E LINHARES (ES)

Lúcia Magalhães Torres Bueno¹
Mônica Santos de Souza Melo²

RESUMO: Este trabalho busca descrever e analisar a organização descritiva de notícias que trouxeram informações iniciais sobre o rompimento da Barragem de Fundão, da Samarco/Vale/BHP Billiton, ocorrido em Mariana (MG). O *corpus* compõe-se de seis notícias de novembro de 2015 selecionadas em jornais de três municípios atingidos pelo rompimento da barragem: *O Liberal*, (Mariana-MG), *Diário do Rio Doce* (Governador Valadares-MG) e *O Pioneiro* (Linhares-ES), analisadas de acordo com a Teoria Semi linguística de Patrick Charaudeau. O Modo de Organização Descritivo contribui para a construção de sentido da organização discursiva. As notícias apresentaram uma forte dimensão descritiva. Através dos componentes Nomear, Localizar-Situar e Qualificar, foram apontados alguns impactos do rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES). A organização descritiva promoveu a construção de uma visão mais objetiva do mundo, com pouca representatividade das vítimas, já que privilegiou a nomeação de representantes de instituições políticas, judiciárias e de órgãos ambientais; promoveu pouco desta que para as empresas causadoras do desastre, pois não foram citados os nomes das empresas Vale e BHP Billiton (controladoras da Samarco); e também não destacou a responsabilização pelo desastre, pois as causas não foram o foco das notícias, e, sim, as consequências.

PALAVRAS-CHAVE: Rompimento de barragem da Samarco. Teoria Semi linguística. Modos de Organização do Discurso. Modo de Organização Descritivo.

ABSTRACT: This academic work aims to describe and analyze the descriptive organization of the news that raised initial information about the rupture of the Fundão Dam, Samarco / Vale / BHP Billiton what happened in Mariana (MG). The corpus is composed of six news items from November 2015 selected in newspapers from three cities affected by the rupture of the dam: *Liberal*, (Mariana-MG), *Diário do Rio Doce* (Governador Valadares-MG) and *O Pioneiro* (Linhares-ES) analyzed according to Semi linguistic Theory of Patrick Charaudeau. The Descriptive Mode of Organization contributes to the construction of a sense in the discursive organization. The news presented a strong descriptive dimension. Through the Nominate, Locate-Situate and Qualify components, some impacts of the Dam of the Fundão Dam in Mariana (MG), Governador Valadares (MG) and Linhares (ES) were mentioned. The descriptive organization promoted the construction of a point of view about the world more objective, with an insufficient representation of victims, since it gave privilege the nomination

¹ Aluna do Programa do Mestrado em Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na área de Concentração Linguística e Linha de Pesquisa Estudos do Texto e do Discurso. Viçosa, Minas Gerais, Brasil. E-mail: luciatbueno@gmail.com.

² Professora Titular do Programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, Minas Gerais, Brasil. E-mail: monicamelo@ufv.br.

of representatives of political, judicial institutions and environmental agencies; promoted low attention to the companies that caused the disaster, as the names of Vale and BHP Billiton (the companies that control Samarco) and also did not give visibility to the responsibility for the disaster, because the causes were not the focus of the news, but the consequences.

KEYWORDS: Samarco dam rupture; Semiolinguistic Theory; Modes of Organization of Speech; Descriptive Organization Mode.

Impactos do rompimento da Barragem da Samarco

*“O mundo não é formado apenas pelo que já existe,
mas também pelo que pode efetivamente existir”.*
(Milton Santos)

O dia 5 de novembro de 2015 foi marcado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG). De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), ela foi construída e era operada pela Samarco S/A, uma empresa mineradora controlada pela BHP Billiton Brasil Ltda. e pela Vale S/A (BRASIL, 2015a). Ao romper-se, a barragem de Fundão provocou o extravasamento de rejeitos de minério de ferro e sílica³, cerca de 40 milhões de metros cúbicos imediatamente e mais 16 milhões que escoaram mais lentamente, segundo o MPF (BRASIL, 2015b). Ainda de acordo com o MPF “os prejuízos que se viram às primeiras horas e que aumentaram com o passar do tempo, projetam-se mesmo hoje como um devir que não tem tempo certo para findar. Danos contínuos e, em sua maioria, perenes” (BRASIL, 2015b).

De acordo com o MPF (BRASIL, 2015b), as graves consequências do rompimento da barragem foram: 19 pessoas mortas; 41 cidades afetadas em Minas Gerais e no Espírito Santo; 3 Reservas indígenas atingidas (Krenak, Tupiniquim e Guarani); degradação ambiental de 240,88 hectares de Mata Atlântica; mais de 50 milhões de rejeitos de mineração do reservatório de Fundão despejados em terrenos e rios; e 29.300 carcaças de peixes ao longo dos rios Carmo e Doce, correspondendo a 14 toneladas de peixes.

O presente artigo se trata de um recorte de uma pesquisa desenvolvida no mestrado. Ele tem como objetivo avaliar o tratamento dado a esse fato por jornais das cidades atingidas e envolve os seguintes jornais: *O Liberal* (Mariana-MG), *Diário do Rio Doce* (Governador Valadares-MG) e *O Pioneiro* (Linhares-MG). Eles foram escolhidos devido ao interesse em compreender notícias de jornais locais ou regionais relacionadas às localidades atingidas, assim como os impactos decorrentes do rompimento da barragem inerentes a elas.

³ De acordo com Fogaça (2019): a sílica é um composto duro, o dióxido de silício (SiO₂); está presente nas rochas, areias, quartzo, quartzito e em outros materiais; em atividades como a mineração, que gera liberação de sílica em forma de poeira, os trabalhadores podem desenvolver uma doença chamada silicose (causada pela inalação de finas partículas de sílica cristalina que comprometem a saúde dos pulmões).

O Jornal *O Liberal* circula na Região dos Inconfidentes (Itabirito, Ouro Preto e Mariana), possui a sede em Cachoeira do Campo (Ouro Preto-MG) e é distribuído semanalmente às sextas-feiras (O LIBERAL, 2019). O Jornal *Diário do Rio Doce* (DRD) divulga notícias de Governador Valadares (MG) e Região (DIÁRIO DO RIO DOCE, 2018). O Jornal *O Pioneiro*, por sua vez, circula duas vezes por semana, tem como foco notícias de Linhares (ES) e Região, sendo distribuído também nos municípios que se localizam ao norte do Espírito Santo (O PIONEIRO, 2018).

As notícias selecionadas para análise encontram-se relacionadas no quadro 1. Elas se referem ao período em que o desastre aconteceu, ou seja, novembro de 2015.

Quadro 1 - Notícias do *Corpus*

Ano	Jornal	Data	Notícia
2015	Jornal <i>O Liberal</i> – Mariana (MG).	6/11/2015	1 - Barragem se rompe e Distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, é devastado.
		6/11/2015	2 - Vítimas das barragens recebem apoio da Câmara.
	Jornal Diário do Rio Doce (DRD) - Governador Valadares (MG)	6/11/2015	3 - Rompimento de barragens impacta em Valadares.
		8/11/2015	4 - Monitoramento 24 h do sistema de alerta do Rio Doce é antecipado.
	Jornal <i>O Pioneiro</i> – Linhares (ES)	26/11/2015	5 - Praias de Regência e Povoação estão interditadas.
		26/11/2015	6 - Ação coletiva visa indenização de 3,1 mil pescadores atingidos pela lama de rejeitos.

Fonte: Dados da pesquisa

O rompimento da barragem ocorreu em Mariana (MG) e trouxe várias consequências para este município. Dentre elas, cita-se a destruição da comunidade de Bento Rodrigues. A Agência Nacional das Águas (ANA) informa que

Bento Rodrigues, subdistrito do distrito de Santa Rita Durão, município de Mariana, situado a pouco mais de 5 km das barragens e 35 km da sede de Mariana, foi praticamente todo soterrado pela avalanche de água, lama e detritos produzida com o rompimento da barragem. Foram encontradas 18 vítimas fatais do acidente e, até a elaboração deste documento, um corpo permanecia desaparecido (BRASIL, 2016, p. 23).

O município de Governador Valadares (MG) pode ser considerado representativo entre os municípios afetados quanto à questão do abastecimento de água, em decorrência dos rejeitos depositados no Rio Doce. Segundo a ANA (BRASIL, 2016), além de Governador (MG), Alpercata, Tumiritinga, Galiléia, Resplendor, Itueta e distrito de Aimorés, em Minas Gerais, e

Baixo Guandu, Colatina e distrito de Linhares, no Espírito Santo, captam água diretamente do Rio Doce. Além de interrupção do fornecimento de água nos dias próximos ao rompimento da barragem, o tratamento da água passou a ser mais caro, porque

A alteração da qualidade da água também trouxe a elevação dos custos de captação e de tratamento da água, exigindo maior gasto de produtos químicos, como o emprego de floculantes especiais e cloro, maior frequência de limpeza dos filtros e a ocorrência de paralisações imprevisíveis. A principal modificação no tratamento foi a adição de tanino para sedimentação de altas concentrações de sólidos totais (BRASIL, 2016, p. 42).

Linhares (ES) também é representativo do destino da lama, tendo sofrido impactos em relação à pesca, sendo que, de acordo com a ANA (BRASIL, 2016, p. 45), “a mortandade de peixes por asfixia foi o efeito mais notável desse impacto, porém, as repercussões no cotidiano e renda dos pescadores representam um efeito de longo prazo [...]”. Também, de segundo a Agência Nacional das Águas a balneabilidade e o turismo foram afetados, já que

A turbidez e o oxigênio dissolvido, bem como as rápidas e imprevisíveis variações nas concentrações de metais relacionadas à presença dos rejeitos sedimentados em trechos dos cursos d’água, afetaram negativamente as condições de balneabilidade do rio Doce e das praias da região do seu estuário, notadamente em Regência, distrito de Linhares. A consequência mais imediata deste quadro incidiu sobre o turismo na região, que tem no rio Doce e no Oceano Atlântico um grande atrativo. (BRASIL, 2016, p. 45).

Dentre posicionamentos de estudiosos e profissionais de diversas áreas sobre aspectos ligados ao rompimento da barragem, destaca-se um que se refere a uma das possíveis causas do desastre. Trata-se da fala de Eugenio Diniz, da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo (Fundacentro), vinculada ao Ministério do Trabalho⁴ no sentido de que é preciso que haja uma nova mentalidade e que se rompa com uma prática comum reveladora de problema estrutural de comunicação nas empresas. Ele também afirma que

Com o aparecimento de uma série de alertas no caso de Fundão, fica clara a urgência de uma discussão coletiva sobre as advertências. A forma como as organizações funcionam impede e distancia os gestores da realidade da produção, da percepção e da importância dos sinais. (MARCOS, 2017, s/p).⁵

⁴ Citado em: MARCOS, Ferdinando. *‘Patogenia organizacional’ determinou desastre de Mariana*. 21.07.2017. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/sbpcnaufmg/patogenia-organizacional-determinou-desastre-de-mariana/>>. Acesso em 23 mai. 2018.

⁵ Idem.

É possível considerar que o representante da Fundacentro considera que, no caso da Samarco, evidências e sinais não foram devidamente discutidos porque a forma de organização adotada dificulta o diálogo entre instâncias administrativas ou gerenciais, por exemplo, com as de produção.

O rompimento da barragem pode ser e tem sido estudado sob vários pontos de vista, tais como o ambiental, o social e o político. Aqui vamos abordar essa tragédia numa perspectiva que procura identificar como esses vários aspectos se manifestam em produções discursivas de mídias das comunidades diretamente afetadas.

Assim, com base na Teoria Semi linguística de Patrick Charaudeau, este trabalho busca descrever e analisar notícias que trouxeram informações iniciais sobre o evento, considerando a organização descritiva.

A Teoria Semi linguística

O uso e a compreensão da linguagem envolvem competências que vão além das regras gramaticais, é o que nos diz Charaudeau (2008). Ele acrescenta que a atividade humana de utilizar e compreender a linguagem resulta da integração de três competências: a situacional, a semi linguística e a semântica. O quadro 2 mostra alguns aspectos de cada uma delas.

Quadro 2 - Competências Que Realizam A Linguagem Humana

Competência	A que se relaciona	Por quê?
Situacional	- ao fato de que é preciso considerar a finalidade de cada situação e a identidade dos que se acham implicados, efetuando trocas, isto é, locutores e interlocutores.	- “[...] não há ato de linguagem que se produza fora de uma situação de comunicação” (CHARAUDEAU, 2008, p. 7).
Semi linguística	- à organização da encenação do ato de linguagem de acordo com determinadas visadas que podem ser enunciativas, descritivas, narrativas e argumentativas, que são construídas ao utilizarem-se categorias que as línguas oferecem.	-“a linguagem é uma atividade humana que se desdobra no teatro da vida social” (CHARAUDEAU, 2008, p. 7).
Semântica	- à capacidade de, a partir da interação de formas verbais da gramática ou do léxico com os saberes de conhecimento e de crença em circulação no mundo social, promover a construção de sentido, em conformidade com os elementos que compõem a situação de comunicação e modos de organização do discurso.	- “[...]a significação de um ato de linguagem é uma totalidade não autônoma, já que ela depende de filtros de saberes que a constroem, tanto do ponto de vista do Enunciador, quanto do ponto de vista do Interpretante.”(CHARAUDEAU, 2008, p. 33).”

Fonte: Elaborado a partir da adaptação do texto de Charaudeau (2008).

As três competências apresentadas no quadro 2, em interação, constituem a competência discursiva, de acordo com Charaudeau (2008). Este autor também considera que o verdadeiro fundamento da linguagem é o discurso.

Charaudeau (2008) apresenta o ato de comunicação como um dispositivo que tem como centro o sujeito falante em relação com outro parceiro (o interlocutor) e cujos componentes - Situação de comunicação, Modos de organização do Discurso, Língua e Texto - encontram-se articulados.

A Situação de comunicação corresponde a um enquadre físico e mental em que se encontram os parceiros do fenômeno que Charaudeau chama de troca linguageira, determinados por uma identidade tanto psicológica quanto social e ligados por um contrato de comunicação.

Os Modos de Organização do Discurso são procedimentos que utilizam categorias de língua objetivando o ordenamento das mesmas para o atendimento a finalidades do ato de comunicação. Além do Modo de Organização Descritivo, concorrem para a construção do Discurso os seguintes modos: o Enunciativo, o Narrativo e o Argumentativo. Eles são princípios de organização da matéria linguística, que dependem da finalidade comunicativa do sujeito falante, ou seja, enunciar, descrever, contar, argumentar.

A língua é o material verbal estruturado em categorias linguísticas possuidoras, ao mesmo tempo e em essência por uma forma e um sentido. E o texto é o resultado material do ato de comunicação e de escolhas do sujeito falante, de forma consciente ou inconsciente, de categorias de língua e de Modos de organização do discurso, considerando restrições que a situação de comunicação impõe.

A construção do sentido na perspectiva da Teoria Semi linguística

Para se descobrir a finalidade de um ato de linguagem, afirma Charaudeau (2008), não se deve observar apenas sua configuração verbal, mas o jogo que um determinado sujeito estabelece entre a finalidade e o seu sentido implícito; e também se deve considerar que este jogo depende da relação dos protagonistas entre si e da relação dos mesmos com as circunstâncias de discurso que estão a reuni-los.

O ato de linguagem, para Charaudeau (2008), tem dois valores indissociáveis: o explícito e o implícito. O explícito é testemunha de uma atividade estrutural da linguagem, a Simbolização Referencial (que se refere a um jogo de reconhecimento morfossemântico que constrói o sentido que nos remete à realidade que nos rodeia, e que pode ser considerado como

sentido da língua); enquanto o implícito é considerado como testemunha de uma atividade serial da linguagem, a Significação (que se refere a um jogo de remissões constantes a alguma coisa além do enunciado explícito, que se encontra antes e depois do ato em que a fala foi proferida, o que pode ser considerado como sentido do discurso). Conforme Charaudeau (2008), não há uma definição primeira e que esteja desvinculada de contexto dos signos da linguagem, pois

Longe de conceber que o sentido se constituiria primeiro de forma explícita em uma atividade estrutural e, em seguida, seria portador de um implícito suplementar no momento de seu emprego, dizemos que é o sentido implícito que comanda o sentido explícito para constituir a significação de uma totalidade discursiva. (CHARAUDEAU, 2008, p. 26).

Devido a essas situações, Charaudeau (2008) não utiliza os conceitos de denotação e conotação na visão semiolinguística, por não concordar que haja um valor básico, primeiro e autônomo do signo na língua, o que pressupõe que existiria um lugar neutro na linguagem (sentido denotativo) e um segundo valor que vem juntar-se ao precedente (sentido conotativo).

O modo de Organização Descritivo

O termo descritivo é utilizado para definir um procedimento discursivo, que Charaudeau (2008) denomina Modo de Organização do Discurso Descritivo. Para este autor, descrever consiste em

Identificar os seres no mundo cuja existência se verifica por consenso (ou seja, de acordo com os códigos sociais). No entanto, essa identificação é limitada, e mesmo coagida, pela finalidade das Situações de comunicação nas quais se inscreve, e relativizada, tornando-se até mesmo subjetiva, pela decisão do sujeito descritor. (CHARAUDEAU, 2008, p.113).

Considerando a Semiótica moderna, Charaudeau (2008) nos diz que os procedimentos discursivos, descritivo e narrativo contribuem igualmente para construção do relato, sendo que o descritivo corresponde às qualificações e o narrativo, às suas funções. Segundo o autor, a utilização do termo descritivo serve para definir um modo de organização do discurso (processo), enquanto o termo descrição é utilizado para descrever um texto ou fragmento de texto onde este modo do discurso se apresenta explicitamente como tal (resultado). Ainda, segundo ele, o descritivo mantém, em termos de organização do discurso, o mesmo estatuto do Narrativo e do Argumentativo, e, portanto, possui um valor próprio, que caminha junto à sua contribuição para a narração e a argumentação.

Descrever possui ligação muito estreita ao ato de contar, já que as ações só têm sentido em relação às identidades e às qualificações de seus actantes, e também com a argumentação, tendo em vista que, de acordo com Charaudeau (2008), a descrição precisa de utilizar um determinado número de operações lógicas na classificação dos seres, e, em contrapartida, a argumentação só é exercida a partir de certa identidade e qualificação destes seres.

Quando se propõe a analisar um texto não significa que se tem a pretensão de dar conta somente do ponto de vista do sujeito que comunica, ou daquele que interpreta, conforme Charaudeau (2008). Nesse sentido, o autor afirma que “o sujeito analisante está em uma posição de coletor de pontos de vista interpretativos e, por meio da comparação, deve extrair constantes e variáveis do processo analisado” (CHARAUDEAU, 2008, p. 63).

Os possíveis interpretativos, na visão de Charaudeau (2008), são representações languageiras das experiências dos indivíduos que pertencem a grupos ou comunidades humanas, como sujeitos individuais e coletivos, que são construídas através da organização de elementos languageiros, semânticos e formais. São estes elementos que, na perspectiva da Semiologia, constituem o instrumento para interrogar os textos e fazer reconhecer neles os próprios possíveis interpretativos.

A análise das seis notícias do *corpus* será efetivada mediante a descrição das categorias do Modo de Organização Descritivo que possui como componentes autônomos e indissociáveis: nomear (fazer com que um ser tenha existência), localizar/situar (determinar a posição espaço-temporal de um ser) e qualificar (atribuir um sentido particular a um ser).

A configuração da descrição envolve os procedimentos discursivos e linguísticos. Os procedimentos discursivos são: os procedimentos de identificação, ligados ao componente nomear; os procedimentos de construção objetiva do mundo, ligados ao componente localizar/situar; os procedimentos ora de construção objetiva, ora subjetiva do mundo, ligados ao componente de qualificar. Os procedimentos linguísticos, por sua vez, utilizam uma ou mais categorias de língua que podem combinar-se, servindo, assim como os procedimentos discursivos, na organização descritiva.

A encenação descritiva é promovida por um falante que se torna um descritor, o qual pode intervir de forma explícita ou não, e que produz um determinado número de efeitos: o efeito de saber, os efeitos de realidade e de ficção, o efeito de confiança, o efeito de gênero. Tais efeitos são considerados como efeitos possíveis, já que o leitor real pode não os perceber; e também a ocorrência dos mesmos pode não ter sido proveniente de intenção consciente do descritor.

A organização semiológica geral do texto descritivo construída pelo sujeito que descreve corresponde a procedimentos de composição e se relacionam à extensão de uma descrição, à disposição gráfica dos elementos e ordenação.

O Modo de Organização Descritivo nas notícias: Descrição e Análise

O que dizem as notícias

Para a descrição e análise, as notícias estão identificadas pelos números 1, 2, 3, 4, 5 e 6, numeração esta apresentada no Quadro 1 da introdução deste trabalho.

A partir de informações provenientes de outros órgãos de comunicação, como o site G1, Rádio Itatiaia, Território Express, Minuto Mais, Rede Record, e do Hospital Monsenhor Horta, a notícia 1 apresenta estas situações: o rompimento da barragem ocorreu às 16 horas, do dia 5 de novembro; a situação em Bento Rodrigues era muito grave e havia riscos de mais desmoronamentos; e o rejeito continuava seguindo para outros lugares. Para finalizar, a notícia informa sobre a Arena Mariana como ponto de apoio para receber os desabrigados e doações.

A notícia 2 relata que, em reunião realizada na Câmara Municipal de Mariana, no dia 9 de novembro de 2015, fez-se em seu início um minuto de silêncio em respeito às vítimas do rompimento da Barragem de Fundão e representantes da comunidade de Bento Rodrigues utilizaram a Tribuna Livre para exposição dos sentimentos, preocupações dos membros da comunidade e solicitaram apoio com orientações sobre que medidas podiam tomar diante da situação difícil em que se encontravam. Houve o pronunciamento do presidente da Câmara que disse ter colocado todas as Comissões da Casa a serviço dos atingidos. Alguns vereadores se manifestaram em relação a eles e disseram que o Movimento por Atingidos por Barragens (MAB) estava na cidade prestando orientações jurídicas e que também a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Mariana (MG) e subseção de Belo Horizonte (MG) estavam na cidade prestando assistência jurídica; solicitaram reunião entre a Samarco e a comunidade para debaterem o que iria ser feito a favor dos atingidos; e anunciaram que vão apresentar uma Moção de Aplauso à diretora da escola de Bento Rodrigues, porque ela salvou as crianças que estavam na escola.

Inicialmente, a notícia 3 relata algumas das consequências do rompimento das barragens de Fundão e Santarém⁶, como a destruição ocorrida em Bento Rodrigues, citando também Barra

⁶Ainda se pensava que a barragem de Santarém também havia se rompido.

Longa (MG) e o rio Doce como locais também afetados; e informando também que na madrugada do domingo o material chegaria a Governador Valadares (MG). Em seguida, apresenta características do rio Doce, informa sobre o monitoramento do rio e sobre a possibilidade de que a usina de Baguari (Governador Valadares/MG) libere vazão antecipadamente para evitar risco de inundação. Prosseguindo, a notícia mostra a preocupação com o abastecimento de água; cita abalos sísmicos como possíveis causas do acidente; informa sobre abertura de inquérito pelo Ministério Público Estadual de Minas Gerais para apurar as causas; informa sobre a afirmação da Samarco de que o rejeito é inerte e que está mobilizando esforços para atender prioritariamente as pessoas afetadas. Por fim, relatou sobre um cachorro, que, latindo, mostrou onde estava um garotinho de três anos, que, assim, pode ser resgatado da lama.

A notícia 4 informa que, após o rompimento das barragens do Fundão e de Santarém⁷, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Serviço Geológico do Brasil, por meio da Superintendência Regional de Belo Horizonte está antecipando o início da operação 24 horas do monitoramento contínuo do Sistema de Alerta do Rio Doce, que abrange vários municípios do Leste de Minas e do Espírito Santo. Este monitoramento iniciaria em 23 de novembro, sendo antecipado em decorrência da tragédia. É informado que diretores da empresa responsável pelas barragens disseram que houve a liberação de cerca de 62 milhões de m³ de rejeitos, quantidade que daria para encher 24 mil piscinas olímpicas. A essa narrativa principal foram acrescentadas outras: que os resíduos poderão alterar as características da água bruta; não há razões para alarme sobre inundações em municípios do Médio e do Baixo Rio Doce; a onda cheia está se deslocando pela calha do rio Doce; até então a informação é de que há 23 desaparecidos e pelo menos duas pessoas morreram; a água deverá ser analisada em toda a Bacia do rio Doce em prol da saúde; e que animais estão sendo resgatados, tratados e encaminhados à adoção.

A notícia 5 inicia-se afirmando que as praias de Regência e Povoação foram interditadas pela Prefeitura de Linhares (ES) em razão da onda de rejeitos que atingiu Regência dia 22 de novembro, após o rompimento de uma barragem da Samarco, em Mariana (MG), e que placas foram espalhadas ao longo da praia informando que as águas estavam impróprias para banho. Na sequência, informou que a lama já havia adentrado ao mar cerca de 15 km e que foi determinado pela Justiça que a Samarco retirasse boias de contenção e abrisse a foz do rio Doce para que a lama de rejeitos se dissipasse no mar, em decisão tomada após ouvir técnicos

⁷ Idem.

ambientais. Nos três parágrafos seguintes, são apresentados os posicionamentos da Samarco de que a empresa está tomando providências definidas pelo Ministério Público para direcionar a lama para o Oceano Atlântico e proteger a fauna e a flora na foz do rio Doce, bem como os procedimentos que está utilizando para realizar estas ações.

A notícia 6 informa sobre uma ação coletiva de indenização, movida pela Federação das Colônias e Associações dos Pescadores e Agricultores do Espírito Santo (FECOPES), na 2ª Vara Cível na comarca de Linhares, representando mais de 3 mil pescadores, após o rompimento da barragem da Samarco. Esta associação defende que a Samarco pague, pelo menos, um salário-mínimo para garantir a sobrevivência dos profissionais que estão impedidos de exercer o trabalho, sendo que a fixação de uma indenização seria a segunda etapa do processo. Há a informação, também, de que a Samarco afirmou não ter sido notificada, mas que está em constante negociação com autoridades públicas para tratar sobre solução em relação às famílias atingidas. Complementando essas narrativas é dito que a Samarco Mineração deve apresentar todas as apólices de seguros e resseguros que possam acobertar os danos causados pelo rompimento da barragem, em uma determinação do juiz Menandro Taufner Gomes, de Colatina (ES).

É possível, portanto, considerar que as notícias mostraram graves impactos que ocorreram após o rompimento da Barragem de Fundão, afetando as populações e o ambiente em toda a região afetada pelo desastre, de Mariana (MG) até o litoral do Espírito Santo. Diante das graves consequências do rompimento da barragem e sua repercussão na mídia, é possível dizer que os impactos e consequências geraram sentimento de comoção por parte de inúmeras pessoas; provocaram sentimento de desespero e insegurança por parte dos atingidos; e provocaram a necessidade de prever estragos e a tomada de medidas de prevenção, dentre outros aspectos.

A organização descritiva

O componente Nomear na construção descritiva das notícias permite que os seres existam, através de uma operação que é dupla: diferenciando-os (percebendo o que eles têm de diferente em relação a outros seres) e classificando-os (percebendo o que possuem de semelhança com outros seres). A percepção das diferenças e semelhanças depende do sujeito que percebe. Por isso, Charaudeau (2008) considera que descrever não está relacionado a descobrir o mundo enquanto tal, e sim que “[...] é o sujeito que constrói e estrutura a visão do

mundo” (CHARAUDEAU,2008, p. 112). Desse modo, a configuração da descrição, ao nomear, envolve procedimentos discursivos (como os apresentados no Quadro 3) e linguísticos.

Quadro 3 - Caracterização Do Componente “Nomear” Através Da Identificação Com Nomes Próprios Nas Seis Notícias Estudadas

Identificações com nomes próprios com a finalidade de informar	Procedimentos discursivos
<ul style="list-style-type: none"> -Nomes de órgãos de imprensa; - nomes de órgãos públicos(políticos, jurídicos, ambientais) e representantes; - nomes de representantes de moradores de Bento Rodrigues; - nomes de municípios e locais atingidos; - Nome da Associação de pescadores do Espírito Santo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Têm a finalidade de se fazer conhecer ou reconhecer os seres sem os quais não se compreendem os relatos; - são procedimentos de <i>caracterização identificatória</i>, quando se referem a nomes de pessoas que são apresentadas como personagens pela primeira vez, informando que órgãos elas representam; - são procedimentos de <i>construção objetiva do mundo</i> objetivando construir uma <i>visão de verdade</i> sobre o mundo. As descrições dos seres são realizadas fazendo-os existirem independentemente da visão subjetiva do descritor, levando-se em conta a <i>objetividade</i>. - procura-se construir uma <i>objetividade</i> que depende de uma <i>organização sistematizada</i> do mundo (desenvolvida pelo ponto de vista científico) ou de uma <i>observação</i> do mundo que possa ser compartilhada (desenvolvida por membros de uma comunidade, quanto a uma <i>realidade em si</i>, com características consensuais sobre aspectos como localização, qualidades, quantidades e funções dos objetos).

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 3 destaca identificações com a finalidade de informar apresentadas nas seis notícias estudadas. Denominações com nomes próprios, identificando os seres do ponto de vista particular (especificidade) foram os procedimentos linguísticos utilizados. Nesse Quadro, também são apresentadas as características desses procedimentos linguísticos (finalidades, objetivos e consequências).

Quadro 4 - Caracterização do Componente “Nomear” através da identificação com nomes comuns nas seis notícias estudadas

Nomes comuns que se destacaram nos relatos, relacionados:	Procedimentos discursivos
<ul style="list-style-type: none"> - Ao rompimento da barragem: lama, rejeito, calamidade, destruição, inundação, lamaçal, dejetos, abalo, tremor, fatalidade, operações, tragédia, desastre, urgência, evento, calha do rio, onda cheia, sílica, minério de ferro, sedimento, “onda” de rejeitos de minério, extensão, boias. 	<p>Os seres nomeados podem ser representativos de uma referência <i>material</i> (como por exemplo “lama”), ou <i>não material</i>, (como por exemplo “calamidade”);</p> <p>Os nomes comuns:</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Aos atingidos: vítimas, famílias, moradores, distrito, local, lama, rejeito, comunidades rurais, lugarejos, calamidade, doações, apoio, respeito, solidariedade, sentimentos, comunidade, fragilidade, Direitos Humanos, orientações, bravura, destruição, vilarejo, pessoas, tragédia, desaparecidos, cachorro, menino, filho, vizinha, vizinho, garotinho, criança, atendimento, integridade, atingidos, profissionais, pescadores, sobrevivência, trabalho, indenização, danos. 	<ul style="list-style-type: none"> - individualizam os seres, fazendo-os pertencerem a uma <i>classe (identificação genérica)</i>, como por exemplo “vítimas”, “famílias” e “moradores de Bento Rodrigues”; - podem vir acompanhados por alguma qualidade que produz uma <i>caracterização identificatória</i>, como por exemplo “onda de rejeitos de minério”;

- A empresa Samarco: Samarco, barragem de Fundão, diretores da empresa, mineradora, responsabilidade.	- podem ser procedimentos de <i>construção objetiva do mundo</i> , por existirem independentemente da visão subjetiva do descritor, ou seja, representa-se o mundo de forma mais “objetiva”, por meio de uma organização sistematizada do mundo (científica) ou da observação do mundo compartilhada com os membros da comunidade. Os nomes comuns também podem ser procedimentos de construção subjetiva do mundo quando o sujeito falante descreve seres e seus comportamentos através de sua própria visão, como por exemplos: “lamaçal”, “calamidade”, “desastre”, “tragédia”. Nas notícias houve o predomínio de nomes comuns como procedimentos de <i>construção objetiva do mundo</i> .
- Ao Monitoramento do Rio Doce: monitoramento, operação 24 horas, equipes técnicas de campo e de escritório, boletins, informações, risco, enchentes, municípios.	
- Ao rompimento da barragem e suas consequências em Governador Valadares: rio, Rio Doce, água, prefeitura, amostra, abastecimento, reservatórios.	
- Às praias de Regência e Povoação: praias, banho, Prefeitura, equipes da prefeitura, água, mancha vermelha, foz do rio Doce, fauna, flora.	
- Aos aspectos jurídicos específicos aos atingidos no Espírito Santo: ação coletiva, indenização, pescadores, pagamento, salário mínimo, sobrevivência, etapa, processo, juiz, danos, valor, problema, advogado, liminar, medidas administrativas, entendimentos, solução, apólices, seguros, resseguros, multa, medida, autos, responsabilidade/s, segurança patrimonial.	
- Aos locais atingidos no Espírito Santo: ecossistema, biota, biosfera, ilhas, estuário.	

Fonte: Dados da pesquisa.

No quadro 4 foram destacados os nomes comuns apresentados nas notícias, a que esses nomes estão relacionados e a caracterização dos procedimentos discursivos quando se utilizam nomes comuns. As notícias utilizaram o procedimento linguístico de *denominação* dos seres por nomes comuns, predominando o ponto de vista geral (classe de pertinência).

Todas as notícias apresentam nomeações relacionadas a estes dois aspectos: sobre o rompimento da barragem e sobre os atingidos. Ao se observarem os quadros 4 e 5, pode-se perceber que os nomes próprios e comuns (como formas de identificação, denominação) e escolhas lexicais apresentados nas notícias apresentam relação com o tema de cada uma delas. Cabe ressaltar que ocorreram poucas identificações e denominações com nomes próprios e comuns relacionados à empresa Samarco. As empresas Vale e BHP Billiton não foram citadas. As notícias trataram mais das consequências, não havendo referências significativas em relação às causas e à responsabilização pelo rompimento da barragem.

Pode-se dizer que o componente “Nomear” nestas notícias não promoveu de forma significativa a individualização das vítimas. Elas são tratadas de forma geral, com nomes comuns, tais como: vítimas, moradores, famílias, comunidades, pessoas, atingidos, pescadores (identificação genérica), conforme se vê no quadro 5. Apenas a notícia 2 apresentou nomes próprios de representantes dos atingidos ou moradores de locais atingidos (excerto 1).

- (1) “Durante a reunião de vereadores de Mariana, no dia 9, os moradores de Bento Rodrigues, *Fernando Aparecido dos Santos e Antônio Marcos de Souza*, utilizaram a Tribuna Livre para expor os sentimentos da comunidade atingida pelas barragens Fundão e Santarém da Samarco Mineração no último dia 5. De acordo com Fernando, a comunidade está reunindo forças para se reorganizar e reestruturar novamente”. (Notícia 1 - grifos nossos).

O fato – rompimento da barragem de Fundão –, recebeu denominações diferentes nas notícias. Inclusive, em uma mesma notícia ocorreram variações. A seguir, apresentam-se excertos com exemplos das denominações.

- (3) “Como o rejeito continuou seguindo em direção a outras comunidades rurais da região, Paracatu e outros lugares também receberam alerta de evacuação para evitar o aprofundamento da *calamidade*.” (Notícia 1, grifo nosso).
- (4) “Mais de 600 pessoas foram afetadas pela *inundação de lama, rejeitos sólidos e água utilizados no processo de mineração*. [...] Casas, carros, comércios, e outros estabelecimentos foram destruídos pela *enxurrada de lama*. Mas a *tragédia* não afetou somente o distrito.” (Notícia 3, grifos nossos).
- (5) “Com o rompimento das barragens, a probabilidade é que o *lamaçal* percorra a extensão do rio.” (Notícia 3, grifo nosso).
- (6) “O Departamento Nacional de produção Mineral, ligado ao Ministério de Minas Energia, confirmou que houve um abalo sísmico natural de magnitude 2,5 na escala Richter na região de Mariana, em Minas Gerais. [...] Segundo o órgão, o abalo pode ter contribuído para a *tragédia*, mas não é possível afirmar que foi a causa.” (Notícia 3, grifo nosso).
- (7) “Em meio à *tragédia* um cachorro chamou a atenção. Ele foi o responsável por salvar a vida de um menino de 3 anos. [...] Ele indicou onde o garotinho estava e o pessoal tirou a criança de dentro da lama.” (Notícia 3, grifo nosso).
- (8) “Até a manhã deste sábado o *lamaçal* já havia chegado a Ipatinga.” (Notícia 4, grifo nosso).
- (9) “De acordo com a CPRM, o Monitoramento 24 h do Sistema de Alerta do Rio Doce estava previsto para ser iniciado dia 23 de novembro. Mas, em virtude da *tragédia* em Mariana, foi antecipado. (Notícia 4, grifo nosso).
- (10) “Neste fim de semana, equipes técnicas de campo e de escritório estarão mobilizadas para acompanhar o *evento* ao longo da calha do rio Doce [...]” (Notícia 4, grifo nosso).
- (11) “Até então a informação era de que 13 pessoas estavam desaparecidas. Pelo menos duas morreram no *desastre*.” (Notícia 4, grifo nosso).
- (12) “A ‘*onda*’ de rejeitos de minério atingiu o mar de Regência no domingo, 22.” (Notícia 5, grifos nosso).
- (13) “Gomes destaca que ‘a empresa poluidora tem lançado todo o *evento* numa zona obscura, onde a acessibilidade à informação coesa, atual, segura e exata a respeito dos efeitos do *desastre* é cada vez mais rara [...]’” (Notícia 6, grifos nossos).

A denominação que mais se destacou foi a palavra tragédia. Denominações acompanhadas por uma qualificação, como estas, “inundação de lama”, “enxurrada de lama”, “lamaçal” e “onda de rejeitos de minério”, podem ser relacionadas à produção de efeitos de realidade, que são característicos da encenação descritiva de notícias.

O componente “Localizar/Situar” é determinante para caracterizar os seres, já que os mesmos existem e exercem suas funções ocupando algum espaço e um tempo. No Quadro 5 apresentado a seguir, tem-se uma caracterização dos aspectos relacionados ao espaço e tempo das notícias estudadas. Ressalta-se os períodos de tempo decorridos entre a data de publicação da notícia em relação ao dia do rompimento da barragem (quarta coluna do Quadro 5) não foram citados nas notícias, mas podem ser inferidos pelos leitores.

Quadro 5 – Características Do Componente Localizar/Situar Nas Notícias Estudadas

Local ou região de produção da notícia	A notícia fala sobre qual/quais locais? (Componente Localizar)	Data de publicação	A notícia se insere em qual tempo em relação ao rompimento da barragem? (Componente Situar)
1 - Ouro Preto/Mariana/Itabirito (Região dos Inconfidentes).	Comunidade de Bento Rodrigues – Mariana (MG).	06.11.2015	Um dia após
2 - Ouro Preto/Mariana/Itabirito, Região dos Inconfidentes (MG).	Comunidades atingidas do Município de Mariana (MG).	09.11.2015	Quatro dias após
3- Governador Valadares (MG)	Governador Valadares (MG).	06.11.2015	Um dia após (sexta-feira), sendo que a lama estava passando pelo município de Sem Peixe, com previsão de chegar ao município de Governador Valadares na madrugada de domingo (08.11.2015).
4 - Governador Valadares (MG)	Quinze municípios da Bacia do Rio Doce, em MG e ES, sendo que entre eles está Governador Valadares (MG).	08.11.2015	Publicada no dia 08.11.2015 (domingo), mas informando sobre o dia anterior, em que a lama havia passado por Ipatinga.
5 - Linhares (ES)	Praias de Regência e Povoação, em Linhares (ES).	26.11.2015	16 dias após, já que a lama atingiu o mar, em Regência, no dia 21.11.2015.
6 - Linhares (ES)	Espírito Santo: Federação das Colônias e Associações de Pescadores do Espírito Santo (Fecopes).	26.11.2015	16 dias após já que a lama atingiu o mar, em Regência, no dia 21.11.2015.

Fonte: Dados da pesquisa.

Cada notícia apresenta especificidades relacionadas aos locais e aos períodos em que os fatos aconteceram. Segundo Charaudeau (2008), a localização-situação se relaciona com um recorte objetivo do mundo, mas dependente da visão de um grupo cultural projetada sobre esse

mundo. No caso das notícias estudadas, o objetivo deste componente é localizar no espaço e situar no tempo para tornar o relato objetivo. O Quadro 5 situou a localização da lama, no curso do rio, em relação à data de publicação de cada notícia, mas destaca-se também que, em todas as seis notícias, foram citados o local e data do rompimento da barragem, tendo em vista que todos os acontecimentos das notícias são consequências, desdobramentos ou demandas originadas deste fato. Constitui-se de um procedimento que traz à memória dos interlocutores o fato em si, o período e o local em que ocorreu, antes de tratar dos fatos a ele relacionados.

Ao utilizar procedimentos de Localizar-Situar, constrói-se uma “[...] *visão de verdade* sobre o mundo, *qualificando* os seres com a ajuda de traços que possam ser verificados por qualquer outro sujeito além do falante” (CHARAUDEAU, 2008, p. 120 – grifos do autor). O autor deixa claro que não é uma Verdade do mundo, mas, de um imaginário social compartilhado, ao que ele prefere chamar de “verossimilhança realista”. O uso de categorias de língua também, no caso das seis notícias, fornecem aos relatos aspectos como a precisão das informações e até mesmo as imprecisões.

Qualificar, conforme Charaudeau (2008), é outro componente da descrição. Para ele, ao nomear, os seres são classificados segundo semelhança ou diferença em relação a outros seres. O autor diz que há uma atividade que consiste em completar as denominações dos seres, a de atribuir, explicitamente, uma qualidade que os caracteriza e especifica. Nesse sentido, “Qualificar” é reduzir a infinidade do mundo, atribuindo sentidos peculiares aos seres, com mais ou menos objetividade, tendo o olhar do sujeito falante sobre os seres e o mundo como testemunha e este, oportunamente, expressando sua subjetividade. Charaudeau comenta sobre a descrição pela qualificação, caracterizando-a como uma ferramenta que torna possível

[...] ao sujeito falante satisfazer seu desejo de *posse do mundo*: é ele que o singulariza, que o especifica, dando-lhe uma substância e forma particulares, em função da sua própria visão das coisas, visão essa que depende não só da sua racionalidade, mas também de seus sentidos e sentimentos (CHARAUDEAU, 2008, p. 115). (Grifos do autor)

Considerando este posicionamento do autor sobre o sentido de particularização gerado pelas qualificações e da participação do descritor qualificando de forma objetiva ou subjetiva os seres, são apresentados nos excertos a seguir, alguns exemplos desses aspectos retirados das notícias descritas e analisadas.

- (14) “O prefeito de Mariana, Duarte Eustáquio, declarou em entrevista à Rádio Itatiaia que essa é *uma das maiores tragédias da cidade*.” (Notícia 1, grifos nossos). (Qualificação subjetiva: “uma das maiores tragédias da cidade”).
- (15) “Viemos pedir o apoio à Câmara para nos orientar *melhor* sobre o que fazer e tomar as decisões *sensatas*, principalmente nesse momento em que nós perdemos *praticamente* tudo.” (Notícia 2, grifos nossos). (Qualificações subjetivas: “melhor”, “sensatas”, “praticamente”).
- (16) “A Samarco informou em nota que o rejeito é *inerte*. ‘Ele é composto, em sua *maior* parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro e não apresenta nenhum elemento químico *danoso* à saúde’”. (Notícia 3, grifos nossos). (Qualificação objetiva: “inerte”. Qualificações subjetivas: “maior”, “danoso”).
- (17) “Neste fim de semana, equipes *técnicas de campo e de escritório* estarão mobilizadas para acompanhar o evento ao longo da calha *do rio Doce*, monitorando seus níveis 24 horas em tempo *real*.” (Notícia 4, grifos nossos). (Qualificações objetivas: “técnicas de campo e de escritório”, “do rio Doce”, “real”).

Nem sempre é fácil identificar se uma qualificação é objetiva ou subjetiva, já que podem ocorrer situações em que os limites sejam tênues. É o caso, por exemplo, do excerto 5, no qual o trecho “essa é uma das maiores tragédias da cidade”, caracterizada como subjetiva neste trabalho, pode ser considerada também objetiva se estiver calcada em comparações e dados científicos.

A encenação descritiva nas notícias apresenta-se atrelada a efeitos de gênero, tendo em vista o emprego de procedimentos comuns aos relatos em textos jornalísticos, nos quais a organização descritiva concorre com sua importância ao nomear e qualificar os seres, e responder às perguntas sobre onde e quando um fato aconteceu; e a procedimentos de composição nos quais a quantidade de informações está sujeita a restrições impostas pelos suportes materiais (no caso das notícias do corpus) que são produzidos com poucas páginas (aproximadamente 12), sendo que o tamanho das páginas comporta poucas notícias, dividindo o espaço com anúncios publicitários.

O sujeito que descreve, de acordo com Charaudeau (2008), desempenha papéis de observador, ao ver os detalhes; de sábio, por identificar, nomear, classificar elementos e propriedades; e, por fim, de alguém que descreve, que sabe mostrar ou evocar.

Lugares e períodos de tempo, assim como características dos seres, de modos geral, e os modos de ser e fazer das pessoas, ao serem descritos, segundo Charaudeau (2008) passam a fazer parte de uma imagem atemporal no mundo. Assim, os lugares, os períodos de tempo, os

seres e fatos descritos nas notícias, provavelmente, estão registrados em memórias de seus interpretantes.

Considerações finais

A dimensão descritiva destacou-se nas notícias estudadas. A organização descritiva contribuiu de forma relevante para a produção de sentidos explícitos e de sentidos implícitos nos relatos apresentados nas notícias estudadas, como demonstram algumas conclusões a seguir.

Pode-se dizer que a organização descritiva nas notícias promoveu a representação de alguns dos impactos do rompimento da Barragem de Fundão: tratou-se da destruição de Bento Rodrigues e a situação dos atingidos (Jornal *O Liberal*, Mariana/MG); tratou-se da poluição e contaminação das águas do Rio Doce e sobre o problema de abastecimento de água em Governador Valadares (Jornal *Diário do Rio Doce*); a poluição das águas do litoral do Espírito Santo (distritos de Regência e Povoação, em Linhares/ES) e os problemas que os pescadores da foz do Rio Doce passaram a enfrentar (Jornal *O Pioneiro*). Portanto, de forma mais explícita, foram nomeados os locais e as situações específicas, prevalecendo uma construção mais objetiva do mundo. O destaque nas consequências, em detrimento das causas, pode ter representado de forma pouco notória a responsabilização pelo desastre.

As notícias apresentam muitos exemplos sobre o sentido de particularização ou de generalização, e da participação do descritor qualificando de forma objetiva ou subjetiva os seres. É possível dizer que predominou a identificação, com nomes próprios, de autoridades políticas, judiciárias, representantes de órgãos públicos e ambientais. O componente Nomear, nessas notícias, não promoveu, com destaque, a individualização das vítimas, ao tratá-las, de forma geral, com nomes comuns (identificação genérica). Um possível interpretativo, considerando o sentido implícito dessa situação é que faltou considerar o valor do relato das vítimas para descrever os impactos.

Não foram citados os nomes das mineradoras Vale/BHP Billiton (controladoras da Samarco). Uma consequência dessa situação talvez tenha sido a preservação dos nomes das empresas causadoras do desastre socioambiental. Assim, torna-se possível afirmar que, por mais que uma notícia tenha como uma de suas características a utilização do modo de organização descritivo para construir uma visão mais objetiva do mundo, isso não significa necessariamente imparcialidade. Estratégias discursivas e linguísticas utilizadas por quem descreve, de forma consciente ou inconsciente, podem tanto omitir quanto realçar determinadas

situações, os seres, os locais e as referências aos períodos de tempo. E mesmo as escolhas quanto às qualificações dos seres, até mesmo as objetivas trazem consequências em relação ao resultado material do texto (sentidos explícitos), em relação aos efeitos esperados (sentidos implícitos) e em relação à significação para os interpretantes.

Portanto, pode-se dizer que mesmo em um gênero discursivo como uma notícia, há que se considerar vários aspectos quando se analisa o modo de organização descritivo, principalmente o caráter subjetivo do descritor. Descrever, assim, não se encontra somente como um elemento acessório a uma narrativa ou a uma argumentação, sendo um importante modo de organização discursivo não somente para a mídia de informação, mas também, por exemplo, para um ato de comunicação na literatura e nas diversas áreas da Ciência.

Referências

BRASIL. Agência Nacional das Águas. *Encarte Rio Doce*. 2016. Disponível em: <http://arquivos.ana.gov.br/RioDoce/EncarteRioDoce_22_03_2016v2.pdf>. Acesso em 24 fev. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. *Apresentação*. 2015a. <<http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-mariana/apresentacao>>. Acesso em: 22 maio 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. *O desastre*. 2015b. Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-mariana/o-desastre>>. Acesso em: 22 maio 2018.

CHARAUDEAU. P. *Linguagem e Discurso: modos de organização*. [coordenação da equipe de tradução Angela M. S. Corrêa & Ida Lúcia Machado]. – São Paulo: contexto, 2008.

DIÁRIO DO RIO DOCE (DRD). *Informação ao longo do tempo*. Disponível em: <<http://www.drd.com.br/news.asp?id=50089800016301310000>>. Acesso em 2 mar. 2018.

FOGAÇA, J. R. V. Sílica e Silicose. *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/quimica/silica-silicose.htm>>. Acesso em 03 jan. 2019.

MARCOS, F. *'Patogenia organizacional' determinou desastre de Mariana*. 21.07.2017. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/sbpcnaufmg/patogenia-organizacional-determinou-desastre-de-mariana/>>. Acesso em 23 maio 2018.

MARTINI, F. Rompimento de barragens impacta em Valadares. *Diário do Rio Doce*. Governador Valadares/MG. Em 6/11/2015. Disponível em: <<http://www.drd.com.br/news.asp?id=50089800034924410000>>. Acesso em 20 nov. 2017.

MARTINI, F. Monitoramento 24 h do sistema de alerta do Rio Doce é antecipado. *Diário do Rio Doce*. Governador Valadares/MG. Edição 8/11/2015, p. 3b. Disponível em: <<http://www.drd.com.br/edicao.asp?id=50081800098984310000>>. Acesso em 6 dez. 2017.

O LIBERAL – Região dos Inconfidentes. *Quem somos*. Disponível em: <<http://www.jornaloliberal.net/quem-somos/>>. Acesso em 4 set. 2017.

O PIONEIRO. Disponível em: <<http://jornalopioneiro.com.br/sobre-nos/>>. *Sobre nós*. Acesso em 2 mar. 2018.

O LIBERAL. *Barragem se rompe e distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, é devastado*. Ouro Preto/MG. Edição 1168, p.1. Disponível em: <<http://www.jornaloliberal.net/workspace/uploads/edicoes/o-liberal-1168-05-11-2015lq-5640103d239c6.pdf>>. Acesso em 6 dez. 2017.

O LIBERAL. *Vítimas das barragens recebem apoio da Câmara*. Ouro Preto/MG. Edição 1169, p. 12. Disponível em: <<http://www.jornaloliberal.net/workspace/uploads/edicoes/o-liberal-1169-12-11-2015lq-564dd2a819682.pdf>>. Acesso em 6 dez. 2015.

O PIONEIRO. *Praias de Regência e Povoação estão interditadas*. Linhares/ES. Edição de 26/11/2015, p. 4. Disponível em: <<https://issuu.com/opioneiro/docs/20151126>>. Acesso em 7 dez. 2017.

O PIONEIRO. *Ação coletiva visa indenização de 3,1mil pescadores atingidos pela lama de rejeitos*. Linhares/ES. Edição de 26/11/2015, p. 4. Disponível em: <<https://issuu.com/opioneiro/docs/20151126>>. Acesso em 7 dez. 2017.

PRADO, A.; FERRAZ, L. *O caminho da lama*. Disponível em: <<http://temas.folha.uol.com.br/o-caminho-da-lama/capitulo-2/entorno-de-barragem-rompida-em-mariana-mg-vira-museu-da-lama.shtml>>. Folha de São Paulo. 02. 12.2015. Acesso em 22 mai. 2018.